

CORREIO NACIONAL



Em 2023, a incidência foi inferior a 0,5 caso

Brasil reduz transmissão do HIV vertical e pede certificado

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, entregou nesta terça-feira (3) à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) relatório com dados sobre redução da transmissão do HIV de mãe para filho, a chamada transmissão vertical. Em 2023, a taxa foi menor que 2%. E a incidência de HIV em crianças foi inferior a 0,5 caso por mil nascidos vivos. A entrega do relatório aconteceu no Rio de Janeiro durante o XV Con-

gresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis (SBDST), XI Congresso Brasileiro de Aids e VI Congresso Latino-Americano de IST/HIV/Aids. Com os resultados, o Brasil pleiteia a certificação internacional de eliminação da transmissão vertical do HIV. O ministro destacou que o dossiê afirma claramente que o Brasil é o maior país do mundo a ter alcançado a eliminação da transmissão vertical do HIV.

Combate à gripe aviária

O sistema sanitário brasileiro sairá fortalecido e reconhecido internacionalmente, após lidar com a situação da gripe aviária em uma granja comercial do Rio Grande do Sul. Na avaliação do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, até mesmo os casos ocorridos com aves silvestres com-

provam isso porque não conseguiram afetar aves em viveiros comerciais. A afirmação foi feita na quarta durante coletiva de imprensa organizada pelo ministério para atualizar os dados da gripe aviária no país. “É importante dizer que essa crise mostrou ao mundo a robustez do sistema brasileiro”.

Medicamentos falsificados

A Anvisa determinou, na terça, a apreensão de lotes de dois medicamentos falsificados. O lote M088499 do medicamento Rybelsus não é fabricado pela empresa Novo Nordisk, tratando-se, portanto, de falsificação. Rybelsus é um medicamento oral para tratamento de adultos

com diabetes tipo 2, contendo o princípio ativo semaglutida; O comprimido é usado para controle dos níveis de açúcar no sangue sem a necessidade de injeções diárias. Outra falsificação identificada pela agência reguladora é do lote 681522 do medicamento Ofev, da empresa Boehringer Ingelheim.

825,7 milhões para combate

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, na última terça-feira (3), o repasse no valor de R\$ 825,7 milhões do Fundo Amazônia para reforçar as ações de fiscalização ambiental para o controle do desmatamento ilegal na Amazônia executadas pelo Instituto Nacional de Meio Ambiente e Recur-

sos Naturais Renováveis (Ibama). Os recursos deverão ser usados no prazo de 60 meses para modernizar a resposta ao desmatamento ilegal e aumentar a presença do Estado na Amazônia Legal. Entre as ações previstas, estão a compra de helicópteros de grande porte.

Letramento racial

O Governo Federal lançou o curso virtual “Letramento Racial Aplicado ao Setor Público”, disponível na plataforma da Escola Virtual de Governo (EV. G) . O objetivo é capacitar servidores e demais interessados em promover a igualdade racial. A capacitação combina

reflexão histórica, análise de dados e práticas antirracistas, papel do Estado na garantia de direitos e pesquisas sobre o racismo em diferentes áreas, como educação, saúde e trabalho. A formação gratuita é aberta ao público e oferece certificado aos participantes.

Gestão em transição energética

A Petrobras, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) lançam, na quarta, edital de chamada pública para a seleção de gestor e estruturação de Fundo de Investimento em Participações (FIP); O fun-

do, na modalidade Corporate Venture Capital, será dedicado aos negócios de transição energética e de descarbonização. E tem como objetivo investir em participações minoritárias em startups e micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de base tecnológica .

Percepções climáticas estão em impactos cotidianos

Pesquisa investigou como brasileiro vê as mudanças climáticas

Paulo Pinto/Agência Brasil



Impactos como calor excessivo e poluição do ar foram os mais citados

Uma pesquisa feita com internautas brasileiros de dez capitais investigou a forma como eles percebem as mudanças climáticas. Os impactos mais urgentes, como calor excessivo e poluição do ar, foram os mais citados pelos entrevistados

A partir do questionário, conduzido pelo Instituto Cidades Sustentáveis e respondido por 3.500 pessoas, observou-se que os principais problemas apresentados variam de acordo com a cidade dos que responderam. Dessa forma 71% dos paulistanos consideram a poluição do ar como o problema ambiental mais grave, enquanto 60% dos moradores de Porto Alegre e 45% dos de Belo Horizonte elegeram as enchentes como maior problema.

A poluição sonora foi destaque para 44% dos soteropolitanos (nascidos em Salvador), enquanto os cariocas se dividiram entre a poluição do ar (41%) e questões relacionadas ao abastecimento de água (30%). Em Manaus 54% citaram a poluição do ar, outros 34% as queimadas e 26% o desmatamento. Em Belém, a coleta de esgoto (40%) e

de lixo (28%) foi o problema mais urgente.

Em Recife, a poluição das águas alerta 43% dos que responderam, assim como a coleta e o tratamento de esgoto são prioridade para 29%. Última capital citada, Goiânia elegeram como maiores problemas a falta de coleta seletiva (39%), a poluição sonora (31%) e as queimadas (28%). No somatório das respostas, 52% elegeram como maior

problema a poluição do ar, 34% a poluição sonora e 32% as enchentes e alagamentos.

Em relação aos principais impactos sentidos, as respostas variaram menos - 49% de todos os que responderam consideraram que o calor excessivo é o principal impacto, seguidos por 17% que consideram a poluição do ar, 11% que citam o preço dos alimentos e 10% que citam as enchentes. Os outros impactos, como seca,

falta de água, deslizamentos de terra e aumento do nível do mar somam 8%, e 4% não souberam responder. Com exceção de Porto Alegre, em que o impacto mais citado foi o das enchentes, com 36% das menções, em todas as capitais o calor foi apontado como fator mais presente.

A pesquisa também quis saber como as pessoas veem o papel dos governantes das cidades no combate a essas mudanças.

Álcool pode causar Transtorno Fetal

Freepik



Estudo mostra que consumo pode levar a deficiências

ção quanto a atividade dessas redes.

“Estudos anteriores já demonstraram que o consumo de álcool durante a gravidez pode levar a distúrbios conhecidos como Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal, que incluem deficiências físicas, mentais e comportamentais, que inclusive se confundem com o autismo, especialmente em crianças pequenas. Nos Estados Unidos, estima-se que 1 em cada 20 nascimentos seja afetado

pelo TEAF, mas não há dados concretos sobre a incidência no Brasil”, explicou o pesquisador e coordenador do LabiN, Roberto Hirochi Herai.

De acordo com levantamento do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa), entre os anos de 2010 e 2023 houve aumento de 10,5% para 15,2% no percentual de mulheres que consomem bebidas alcoólicas excessivamente. Entre os homens, a taxa permaneceu estável, de 27% para

27,3%. Na população em geral, o aumento foi de 18,1% para 20,8%. “No caso de mulheres grávidas, os riscos associados ao álcool são ainda maiores, pois ainda não há dados que indiquem se há uma quantidade segura do consumo de álcool durante uma gestação”, afirmam os pesquisadores.

Para um dos autores do estudo, Bruno Guerra, os efeitos moleculares do consumo de álcool durante a gestação no desenvolvimento do córtex cerebral fetal humano ainda são pouco conhecidos.

“Compreender a base das alterações moleculares, incluindo os problemas que são causados nas células cerebrais, ajudará no desenvolvimento de futuras terapias de tratamento para as TEAF e a esclarecer as alterações relacionadas aos processos neurobiológicos. Isso permitirá a geração de mais dados que possam auxiliar na criação de políticas de saúde pública relacionadas ao consumo de álcool por grávidas”, destacou.

STF

Responsabilização das redes sociais em julgamento

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou na quarta-feira o julgamento sobre a responsabilização das redes sociais pelos conteúdos ilegais postados por usuários. O julgamento começou com o voto do ministro André Mendonça, que pediu vista dos processos em dezembro do ano passado e suspendeu a análise do caso. A expectativa é de que o julgamento não termine hoje. Faltam os votos de sete ministros. A Corte julga a constitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

STJ

STJ realiza simpósio internacional sobre juízes

O evento, em cooperação com o Observatório do Meio Ambiente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), tem o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre magistrados brasileiros e estrangeiros sobre os desafios, os papéis e as responsabilidades dos juizes diante das mudanças climáticas e conta com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Uma iniciativa em comemoração à Semana Mundial do Meio Ambiente, o evento online reúne moderadores e palestrantes de cinco continentes.

TSE

Semana do Meio Ambiente mobiliza TREs

Na quinta-feira, 5 de junho, é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Para marcar a data, que tem como objetivo chamar atenção da sociedade para os desafios ambientais, tribunais regionais eleitorais (TREs) de diferentes regiões do país promovem ações que incentivam práticas sustentáveis e a preservação dos recursos naturais. O TRE do Acre (TRE-AC) promove, desde o começo da semana até o dia 6, mais uma edição da Semana da Sustentabilidade, iniciativa que reafirma o compromisso da instituição com um futuro mais consciente, inclusivo e ambientalmente responsável.

TCU

Custo Brasil a partir da perspectiva do cidadão

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou, no dia 29 de maio, o webinar “Custo Brasil a partir da Perspectiva do Cidadão”. O evento reuniu mais de 150 participantes e discutiu causas, definições, efeitos e impactos do Custo Brasil na vida do cidadão brasileiro. O Custo Brasil é um termo utilizado para descrever o conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas, econômicas e sociais que encarecem a produção e a operação de negócios no Brasil. Ele engloba fatores como alta carga tributária, complexidade do sistema tributário, infraestrutura deficiente, custos trabalhistas elevados, insegurança jurídica e burocracia excessiva.